

Ata nº 14

Aos 23 dias do mês de julho do ano 2020, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória no salão do edifício sede da Autarquia, sito na Rua Alfredo Sousa Brandão n.º 71, no lugar de Eira Velha, ao abrigo do disposto do artigo nº12, da Lei nº 176 /2013, de 12 de setembro, para uma sessão extraordinária com a seguinte ordem do dia:

- 1-Aprovação das atas das sessões anteriores;**
- 2-Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da educação 2020;**
- 3-Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da Gestão e Manutenção das Feiras e Mercados - Apreciação, discussão e deliberação;**
- 4-Revisão ao orçamento e às opções do plano do ano 2020 – Apreciação, discussão e deliberação.**

Pelas vinte e uma horas e onze minutos e não havendo faltas dos membros da Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, abriu a sessão saudando os presentes. Continuando no uso da palavra informou os presentes que no seu entender e do senhor Presidente do Executivo considerava que por força dos acontecimentos passados na sessão de vinte e um de maio, a sessão nº 12 era ilegal por estar presente e ter tomado posse como membro da Assembleia de Freguesia o cidadão Gil Costa, que não constava da lista às eleições por parte do P.S. Sendo assim, seriam deliberados os mesmos pontos da ordem do dia da sessão nº 12 de vinte e um de maio.

Solicitou o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia aos membros da Mesa da Assembleia que estes pontos fossem todos aprovados por minuta. Posto este quesito à votação foi aprovado por maioria de nove votos dos presentes.

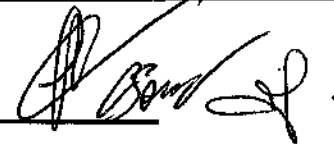
Iniciou-se a ordem do dia com o ponto número um: **Aprovação da atas das sessões anteriores.**

Esclareceu o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que teria de se votar de novo a ata da sessão de dezembro porque ao ser aprovada em maio, não estaria aprovada legalmente, já que aquela sessão era nula. Posta de novo à votação foi aprovada com os votos dos presentes naquela assembleia a saber: Carlos Caetano, Carlos Sousa, Miquelino Santos e Marflete.

Passou-se à aprovação da ata da sessão anterior com dois momentos, a do dia trinta de junho e do dia três de julho. Votaram a favor os senhores Carlos Caetano, Carlos Sousa, Gil Costa, Adriano Santos, Miquelino e Anabela Lourenço e uma abstenção do senhor Rui Lagoa.

Ponto número dois: - **Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da educação 2020.**

Pedi a palavra o senhor Miquelino para perguntar se no próximo ano letivo e conforme planeado, os alunos do primeiro ciclo da freguesia teriam a seguinte distribuição: o primeiro ano na escola da Bouça, o segundo ano e terceiro anos em



Agodim e o quarto ano na escola de Colmeias. Inquiriu ainda se a pandemia do Covid 19 modificou os planos, ou se havia outra razão para que tal não aconteça.

Respondeu o senhor Presidente da Junta de Freguesia que sempre que há alterações aos contratos a Câmara Municipal de Leiria deve proceder às alterações e aprová-las em reunião de Assembleia Municipal. O que o senhor Miquelino se estava a referir, era a um projeto apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia há sensivelmente sete anos, mas sempre adiado devido a ser necessário proceder a obras de adaptação às escolas referidas. Infelizmente este ano também não seria dado cumprimento ao projeto devido à pandemia e às incertezas daí decorrentes estando em causa o ano letivo dois mil e vinte e dois mil e vinte e um.

Foi este ponto posto à votação e foi aprovado com oito votos dos elementos presentes e uma abstenção da senhora Anabela Lourenço.

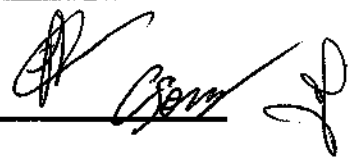
Introduziu-se o ponto número três: Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da Gestão e Manutenção das Feiras e Mercados - Apreciação, discussão e deliberação.

Leu o senhor Presidente da Junta a seguinte declaração

“Como referi na Assembleia Municipal no passado dia 24 de abril, em como este dia ficaria nos registos da Assembleia Municipal como um ato histórico afeto ao Lugar da Memória e por conseguinte todos os envolvidos neste processo, também hoje nesta Assembleia de freguesia aqui o afirmo. Na verdade, foram muitas as lutas travadas ao longo de vários anos com o objetivo da Junta da União de freguesias de Colmeias e Memória assumir a gestão da feira dos 9 e dos 24 no Lugar da Memória. Hoje, caso os digníssimos membros desta assembleia também assim o entendam, é dado um passo extremamente importante para a conclusão de todo este processo. Com ele, para além da gestão do espaço, vai finalmente ser transferida a atividade da feira para o local onde algumas pessoas de bem, poderão finalmente respirar de alívio uma vez que neste novo espaço estão reunidas as condições de segurança e de salubridade para a plena atividade deste evento.

Sr. Presidente da Assembleia, Senhores e Senhoras membros da Assembleia, Caríssimo Secretário e Caríssima Tesoureira, como referi na Assembleia Municipal, muito teria para expor neste momento referente à feira dos 9 e dos 24, onde por certo abordaria temas que em nada dignificariam os envolvidos. Na verdade, continuo a entender que o melhor é desfrutar das vitórias, sendo este um passo extremamente importante rumo à conclusão deste processo, iniciado em 2014 por este executivo e que culminará com a mudança do local da realização da feira. Até lá, ainda vai ser necessário aprovar o regulamento da feira que tem de ser publicado em Diário da República, estando este praticamente concluído, faltando também proceder à demarcação dos espaços a afetar aos feirantes e ao selamento das vigas para a fixação das amarras das tendas. Agradeço ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. Gonçalo Lopes, por toda a envolvimento neste processo não só como presidente, mas também enquanto Vereador. Como referi na Assembleia Municipal, não posso deixar de agradecer ao principal responsável que me apoiou desde o início desta longa caminhada, e que esteve inequivocamente sempre ao lado desta Junta de freguesia...o ex. Vereador Lino Pereira...para ele, um grande obrigado.

A todos vós!.. solicito por favor o voto favorável, muito obrigado.”



Tomou a palavra o senhor Miquelino para perguntar qual a data da inauguração da feira da Memória.

Respondeu o Presidente do Executivo que não se pronunciava sobre datas de inauguração, pois todas as previsões saíram frustradas. Neste momento é obrigatório que o regulamento da feira saia em Diário do Governo, coisa que não era necessário há uns meses o que também sairia caro. Após esta assembleia haveria quinze dias para a reclamação dos interessados sobre o regulamento, e só depois sairia em Diário do Governo. Retornava de novo a esta assembleia e só depois estaria legal. Como tal, não iria arriscar datas.

Foi este ponto da Ordem do Dia proposto à votação sendo aprovado com oito votos a favor pelos presentes com uma abstenção do senhor Miquelino.

Ponto número quatro: **Revisão ao orçamento e às opções do plano do ano 2020. -Apreciação discussão e deliberação.**

Esclareceu o senhor Presidente da Junta que esta revisão se deve ao apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Leiria para a edificação do mercado local no largo de S. Silvestre, no lugar da Chã e leu a seguinte declaração:

"Como referi na Assembleia Municipal em nota explicativa ao apoio solicitado, a junta de freguesia desenvolveu e elaborou um projeto para a construção de um espaço a afetar a um mercado local, a construir no parque de S. Silvestre, no Lugar da Chã, onde atualmente tem lugar a feira dos 6 e a do S. Silvestre no dia 31 de dezembro de cada ano.

.Depois de trabalhado, e como é do vosso conhecimento, apresentámos a candidatura a fundos comunitários com o intuito de criar as condições para incentivar a venda de produtos locais, tendo sido aprovada. Estamos cientes face ao momento atual que estamos a atravessar e à falta de qualidade nos alimentos que ingerimos, o regresso à terra direcionado a uma agricultura de subsistência, é inevitável. Obviamente com um modelo diferente daquele que foi o utilizado pelos nossos pais e avós. Esta junta tem referido, que pretendemos com esta ação, incentivar o cultivo de terras férteis que se encontram ao abandono repletas de silvas e de mato, o que representa um problema nos períodos de verão devido ao risco de incêndios. Para consolidar este projeto, estamos a planear a requalificação de um edifício que nos foi oferecido e que dispõe de terreno rústico com uma área aproximada a 3000m², com a finalidade de o adaptar a um centro de formação agrícola, tendo em vista o cultivo de produtos alimentares saudáveis.

A obra em referência tem um custo aproximado a 280.000,00€. O apoio comunitário é de 77.000,00€. Para a construção desta obra, solicitámos o apoio da Câmara Municipal no valor de 150.000,00€ tendo sido aprovado pela Assembleia Municipal. Esta é a razão para o pedido de revisão do orçamento para o qual pedimos a vossa aprovação, obrigado."

Não havendo questões sobre este tema foi posto este ponto da ordem do dia à votação sendo aprovado com seis votos a favor da bancada do P.S. e três abstenções da bancada do P.S.D.

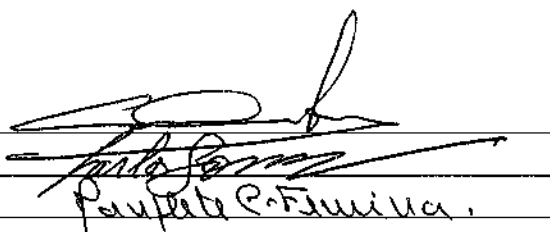
ATAS

Pelas vinte e duas horas e dezassete minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual será lavrada a presente ata, que posteriormente será aprovada na próxima sessão pelos elementos da Mesa da Assembleia, assinada por quem de direito e trancada.

O Presidente da Assembleia:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário:



Paulista C. Ferreira.